



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



A FEMINIZAÇÃO DAS MIGRAÇÕES NO CENÁRIO BRASILEIRO NOS ANOS DE 2010-2022

Ana Paula Nezzi

*Mestranda no PPGD em Direito - Unochapecó
anezzi@outlook.com*

Odisséia Aparecida Paludo Fontana

*Professora permanente do Programa de Mestrado Acadêmico em Direito - Unochapecó na
Linha de Pesquisa: Direito, Cidadania e Atores Internacionais
odisseia@unochapeco.edu.br*

Eixo 04: Migração e direitos humanos

RESUMO

As migrações sofreram impacto direto desde a aceleração da globalização nos anos 1980. Para o Sul global, isso significou um maior aumento na mobilidade humana e a alteração dos rostos de pessoas que migram. A presente pesquisa tem como objetivo analisar o aumento de participação feminina no contexto das migrações para o Brasil entre os anos de 2010 a 2022, utilizando o método dedutivo em sua modalidade qualitativa, com o uso de técnicas de pesquisa bibliográfica. A abordagem faz referência a esse período por se tratar de momento em que as mulheres conquistaram maior independência, com possibilidades de inserção e capacitação no mercado de trabalho em busca de autonomia, desafiando o papel de submissão até então imposto. Por anos as mulheres migravam como acompanhantes, desenvolvendo o papel de esposa ou filha; hoje, grande parte do movimento migratório se dá por mulheres que buscam melhores oportunidades de vida, especialmente com relação ao trabalho. O Sistema de Registro Nacional Migratório constatou que em 2021 as mulheres correspondiam a 44,8% do total de imigrantes no Brasil, demonstrando um salto de 12,2% em comparação ao início da década. Inicialmente a predominância de nacionalidade era boliviana, com alguns breves lampejos de cubanas a concentração paraguaia, sendo que as haitianas passaram a se consolidar como maior participação a partir de 2015. Esse cenário alterou-se, por fim, em 2018, quando as venezuelanas superaram esses números, o que se estende até a atualidade. A predominância dessa nacionalidade alterou também os locais de concentração de imigrantes

femininas, anteriormente ocupado pelo estado do Mato Grosso do Sul, ultrapassado pelo estado de Roraima desde 2019. Como consequência das migrações femininas, ainda, há o aumento da migração de crianças e adolescentes. Em muitos dos casos as mulheres se tornaram a figura chefe da família, antes ocupado pelos maridos, pais e avôs, em razão da colocação no mercado de trabalho ou de possuírem filhos solteiras ou por deterem a responsabilidade após uma separação. Conclui-se que essas mudanças no cenário migratório se dão em razão de fatores históricos e políticos, de forças condicionadas pelos papéis de gênero, discriminação sexual e até mesmo pela própria globalização. Embora os números tenham aumentado, as mulheres ainda são grande alvo das mais diversas violências, inseguranças e discriminações, especialmente consideradas interseccionalidades de raça, orientação sexual e nacionalidade. Os estudos com relação às mulheres imigrantes são necessários para que se possa compreender essa movimentação, buscando ampliar o acesso aos direitos básicos e a diminuição de violências ainda hoje enfrentadas.

Palavras-chave: Migrações. Mulheres. Gênero.

Apoio Financeiro: CAPES; Unochapecó.

Referências

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a bruxa:** mulheres, corpo e acumulação primitiva. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

OLIVEIRA, Tadeu; TONHATI, Tânia. Mulheres, Crianças e Jovens na Migração Internacional no Brasil. In: CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu de; SILVA, Bianca G. (org.). Relatório Anual 2022. Brasília: Obmigra, 2022. p. 8-35.

SAYAD, Abdelmalek. **A imigração ou os paradoxos da alteridade.** São Paulo: Edusp, 1998.

SANTOS, Aline Lima; ROSSINI, Rosa Ester. Reflexões geográficas sobre migrações, desenvolvimento e gênero no Brasil. In: BAENINGER, Rosana et al. **Migrações Sul-Sul.** 2. ed. Campinas: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”, 2018.

SIVOLELLA, Roberta Ferme; ALENCAR, Eliana Guerra. Os direitos das mulheres imigrantes e sua inclusão socioeconômica. **Temas de Direitos Humanos do VII CIDH Coimbra 2022.** 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Roberta-Sivolella/publication/368303656_02_-_OS_DIREITOS_DAS_MULHERES_IMIGRANTES_E_SUA_INCLUSAO_SOCIOECON
Acesso em: 06 ago. 2023.